

O DESENVOLVIMENTO POSITIVO DE JOVENS ATRAVÉS DO ESPORTE NO PROJETO PASSADA PRO FUTURO

PIETRA CAZEIRO CORRÊA¹; TAMIRES JUNG DA SILVA²; FELIPE WICKBOLDT DOS SANTOS³; MARIANA BÓRIO XAVIER⁴; ANA VALÉRIA LIMA REIS⁵; ROSE MÉRI SANTOS DA SILVA⁶

¹*Universidade Federal de Pelotas – pietraccorrea@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – jungtamires13@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – felipe.wdsantos@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – marianaborioxv@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – anavalerialimars@gmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – rose.esef@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O período entre a infância e adolescência tem sido fundamental para a obtenção de estímulos diversificados relacionados às habilidades motoras, cognitivas e sociais, considerando o desenvolvimento humano para a vida adulta (WEINECK, 1991; BORIN et al., 2007). Esta etapa tem sido retratada na literatura como a fase mais suscetível a mudança de comportamento para cenários de risco, sendo uma visão da juventude dita como turbulenta, concentrando-se apenas em pontos negativos (HOLT, 2016).

A partir disso, a perspectiva do Desenvolvimento Positivo de Jovens (DPJ) se potencializa para valorizar as qualidades, os interesses e talentos a fim de elencar estratégias que favoreçam a transição adequada da juventude para uma vida adulta saudável e bem-sucedida (MILISTETD et al., 2020). Para isso, Ciampolini et al. (2020) mostram que programas esportivos são destaque na promoção de competências físicas e de aspectos sociais, emocionais e psicológicos que, quando desenvolvidas no esporte e transferidas para outros ambientes, são chamadas de habilidades para a vida.

Com o intuito de desenvolver essas habilidades, é necessário a inserção dos jovens em estruturas com clima positivo e emocionalmente seguro, sendo os responsáveis e os professores/treinadores os pilares do fornecimento destes recursos. Assim, torna-se crucial manter um diálogo entre os objetivos dos programas esportivos, a filosofia e a conduta dos professores/treinadores além das metas e expectativas dos responsáveis com o futuro dos jovens (MILISTETD et al., 2020).

Dessa forma, o projeto de extensão Passada Pro Futuro, do Laboratório de Estudos em Esporte Coletivo (LEECol), da ESEF/UFPel, sobressai-se com o trabalho envolvendo o Mini-Handebol, vinculado ao Centro de Mini-Handebol (CEMINH) e chancelado pela Confederação Brasileira de Handebol (CBHb), além do trabalho com a Iniciação ao Handebol de Base. O Mini-Handebol tem como objetivo proporcionar aos praticantes atividades com condições variadas, positivas e ricas executadas com e por prazer em prol da formação do cidadão (ABREU; BERGAMASCHI, 2016). O Passada Pro Futuro atua com crianças de 5 a 14 anos divididas nas seguintes categorias: Mini A (5 e 6 anos), Mini B (7 e 8 anos), Mini C (9 e 10 anos) e Iniciação (11 anos ou mais); e ocorre em três dias da semana, sendo dois destinados à elaboração das aulas e encontro com as crianças, e um dedicado a estudos sobre a temática.

Por conseguinte, este estudo tem como objetivo avaliar a percepção dos responsáveis do projeto Passada Pro Futuro em relação ao desenvolvimento positivo de jovens, bem como determinar as expectativas dos pais e a motivação para a participação das crianças no projeto.

2. METODOLOGIA

O estudo observacional de caráter descritivo avaliou a percepção de 19 responsáveis das crianças e jovens pertencentes ao projeto Passada Pro Futuro mediante o aceite para participar da pesquisa através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

O questionário foi aplicado na plataforma *Google Forms* e era composto por perguntas abertas e fechadas em escala Likert, divididos em blocos relacionados ao DPJ, a sua percepção em relação à criança a partir do DPJ e a motivação à prática do Mini-Handebol.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir, apresenta-se na tabela 1 os resultados obtidos sobre as mudanças e contribuições percebidas pelos responsáveis no desenvolvimento das crianças desde que integrou no projeto, estratificado por categoria.

Tabela 1. Mudanças e contribuições percebidas pelos responsáveis a partir do Desenvolvimento Positivo de Jovens.

	n*	Mudanças positivas	Formação social	Controle emocional
Mini A	4	75%	100%	100%
Mini B	4	100%	100%	100%
Mini C	4	100%	100%	100%
Iniciação	9	66%	100%	88%

*Observa-se um número de respondentes maior do que o número de entrevistados pois há responsáveis com mais de uma criança no projeto.

No segundo bloco, a percepção em relação a criança no DPJ trabalhando as habilidades para vida também mostrou uma frequência alta e positiva percebida pelos responsáveis estratificados por categoria, conforme descreve-se na tabela 2.

Tabela 2. O desenvolvimento de habilidades para vida percebido no projeto.

	Mini A	Mini B	Mini C	Iniciação
Comunicação	100%	100%	75%	100%
Cooperação	100%	100%	75%	88%
Autoconfiança	100%	100%	100%	88%
Pertencimento	100%	100%	50%	88%
Respeito	100%	100%	75%	88%

Trabalho em equipe	100%	100%	100%	88%
--------------------	------	------	------	-----

Estas mudanças, além de serem percebidas, destacam-se por serem transformadas em motivações para que os responsáveis (figura 1) atendam ao compromisso de levar as crianças no projeto semanalmente com os mesmos desejos e expectativas que os professores possuem, sendo elas alinhadas ao divertimento, à socialização das crianças e ao desenvolvimento de habilidades.

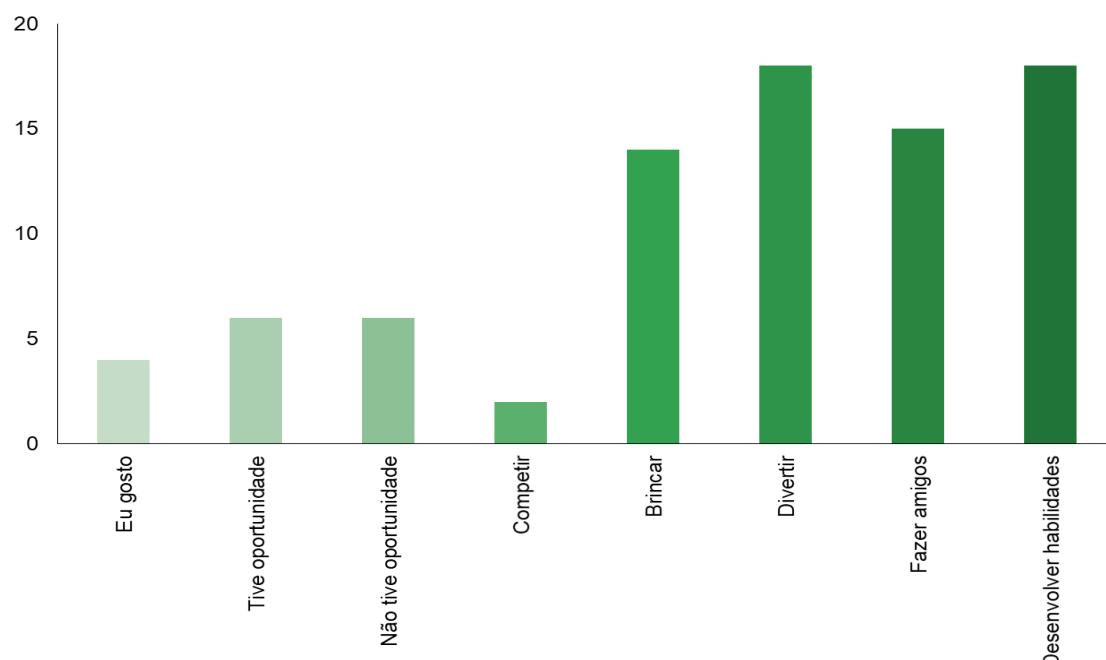


Figura 1. Gráfico referente a motivação relacionada à prática do Mini-Handebol.

Em relação ao DPJ, 4 responsáveis afirmaram que sabiam do que se tratava, 12 disseram que achavam que sabiam e 3 nunca tiveram contato com a temática, porém quando solicitado que descrevessem o que entendiam como DPJ, observou-se que a maior parte das respostas se relacionam, como dito pelo responsável 16: “É sobre mudar a vida deles colocando atividades que proporcionam o desenvolvimento mental, físico e social”; e pelo responsável 8: “Promoção da qualidade de vida, na busca pela participação do coletivo e a evolução dos jovens”. Ainda, destaca-se a fala do responsável 15 que citou as habilidades para vida: “Incentivar o trabalho em equipe com equilíbrio, gentileza, bom senso, respeito e responsabilidade”. Tais fatos percebidos vão de encontro ao que enfatiza Milistedt et al. (2020) sobre o DPJ, porque uma vez inserido no âmbito esportivo, a transferência de comportamentos positivos, atitudes e competência para a vida auxiliam o jovem nos desafios do dia a dia.

Na mesma perspectiva, a criação de um ambiente atrativo com foco no desenvolvimento, na prática por prazer e na diversão, um lugar em que não haja cobranças e exigências de resultados, torna-se um potencial para o crescimento de jovens, atendendo às suas necessidades com a prática esportiva constante (MELO, 2010).

4. CONCLUSÕES

Em suma, além de avaliar a percepção dos responsáveis do projeto Passada Pro Futuro em relação ao DPJ, determinar as expectativas dos pais e a motivação para a participação das crianças no projeto, este estudo mostrou que manter um diálogo entre os objetivos do projeto, o trabalho exercido e as expectativas dos responsáveis com o futuro dos jovens facilita o desenvolvimento destes para que se tornem adultos com capacidade de resolver situações problema e que possuam afetividade pela prática esportiva prazerosa.

Além disso, destaca-se que por ser uma temática com crescimento recente, novos estudos sobre a percepção dos pais relacionada ao DPJ no país devem ser realizados considerando a relevância do tema para a juventude brasileira e futuros estudos podem contemplar também a percepção das crianças e dos jovens.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABREU, D. M. BERGAMASCHI, M, G. **Teoria e Prática do Mini-Handebol**. Jundiaí: Paco Editorial, 2016.
- BORIN, J. P. GOMES, A. C. LEITE, G. S. Preparação desportiva: aspectos do controle da carga de treinamento nos jogos coletivos. **R. da Educação Física/UEM**, v. 18, n. 1, p. 97-105, 2007.
- CIAMPOLINI, V. MILISTETD, M. KRAMERS, S. NASCIMENTO, J. V. O que são life skills e como integrá-las no esporte brasileiro para promover o desenvolvimento positivo de jovens?. **J. Phys. Educ.**, v. 31, e3150, p. 1-12, 2020. DOI: [10.4025/jphyseduc.v31i1.3150](https://doi.org/10.4025/jphyseduc.v31i1.3150)
- HOLT, N. L. **Positive Youth Development Through Sport**. Nova Iorque: Routledge, 2016. 2^a Ed.
- MELO, N. B. C. **Motivação de adolescentes para a prática esportiva**. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal de Minas Gerais.
- MILISTETD, M. CIAMPOLINI, V. PALHETA, C.E. ANELO, J. **Cadernos do Treinador: Desenvolvimento Positivo de Jovens**. Florianópolis: UFSC, 2020.
- WEINECK, J. **Biologia do esporte**. São Paulo: Manole, 1991.